

Lula e Ciro estão em empate técnico

Da Agência Folha

São Paulo — Pesquisa feita pelo Instituto Vox Populi para a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e divulgada ontem revela um empate técnico entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PPS) na intenção de voto para as eleições presidenciais de 2002. No primeiro cenário proposto, Lula aparece com 21% e Ciro com 18%. A margem de erro do levantamento é de 3 pontos, para mais ou para menos. Foram entrevistadas 1.996 pessoas de 195 municípios.

No mesmo cenário vêm em seguida Itamar Franco (sem partido), com 8%, Antonio Carlos Magalhães (PFL), 7%, Anthony Garotinho (PDT) e Paulo Maluf (PPB), ambos com 6%, e Mário Covas (PSDB), 4%. O Vox Populi também imaginou um cenário sem Lula, substituindo-o pelo deputado petista José Genoíno. Neste caso, Ciro lidera sozinho, com 23%, seguido de Garotinho (10%). Genoíno fica com 4%.

A pesquisa também mostrou que a avaliação do desempenho do presidente Fernando Henrique Cardoso piorou em março. O percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo subiu de 49% em fevereiro para 51%. Já a avaliação regular caiu de 33%, em fevereiro, para 31% e a avaliação positiva (ótimo ou bom) permaneceu inalterada em 16%.

Segundo o presidente da CNT,

Clésio Andrade, a pesquisa revela uma boa expectativa de melhoria econômica, mas do ponto de vista político ainda deixa a desejar. Na opinião dele, o debate sobre o novo valor do salário mínimo, fixado pelo governo em R\$ 151, pode ter contribuído para a avaliação negativa ter subido para 51%. Mas a variação está dentro da margem de erro.

Quanto aos governadores, houve uma melhora na avaliação em relação ao levantamento de fevereiro. O percentual dos entrevistados que avaliam positivamente o governador de seu estado passou de 33% para 37%. Já os que avaliam negativamente a administração de seu estado representam 22%, contra 24% em fevereiro. Os que deram avaliação "regular" somaram 36% em março, contra 40% em fevereiro.

Andrade destacou que a avaliação negativa predominou no Sul do país, devido à nota dos governadores Jaime Lerner (PR) e Olívio Dutra (RS). Junto com Mário Covas (SP) e Itamar Franco (MG), eles foram os piores avaliados em suas respectivas capitais. Por outro lado, na região Nordeste, os governadores receberam a melhor avaliação entre as regiões do país: 47% avaliaram positivamente seu governador e 13%, negativamente. César Borges (BA), Tasso Jereissati (CE) e Roseana Sarney (MA) foram os melhores avaliados em suas respectivas capitais.